Aula 8 - Programação com Sockets

Diego Passos

Universidade Federal Fluminense

Redes de Computadores I

Material adaptado a partir dos slides originais de J.F Kurose and K.W. Ross.

Revisão da Última Aula...

- DNS: objetivo.
 - Sistema que mapeia IPs a nomes.
 - Simplifica identificação de hosts.
- DNS: características.
 - Base de dados distribuída.
 - Nomeação hierárquica.
 - Domínios, subdomínios, ...
 - Evita ponto único de falha.
 - Evita concentração do tráfego.
 - Evita distância excessiva de certos clientes.
- DNS: tipos de servidores.
 - Raiz, TLD, autoritativo, local.
- DNS: métodos de resolução.
 - **Iterativo**: servidor responde com próximo servidor a ser consultado.
 - **Recursivo**: servidor assume responsabilidade de achar o mapeamento.

DNS: resgistros.

- Tipo=A: definição de nome canônico.
- Tipo=NS: definição de servidor autoritativo para o domínio.
- Tipo=CNAME: definição de apelidos para hosts.
- Tipo=MX: definição de servidor de e-mail para o domínio.

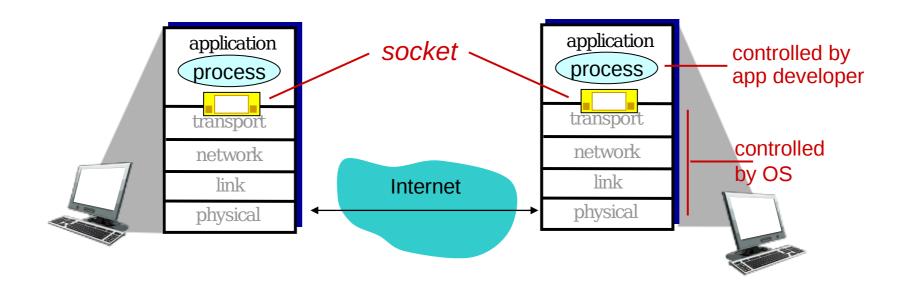
• P2P: escalabilidade.

- Mais demanda, mais oferta.
- Desde que pares contribuam.
 - i.e., evitar free-riders.
 - Bit-torrent: *tit-for-tat*.

Conceitos Básicos

Programação com Sockets (I)

- **Objetivo:** aprender a construir aplicações Cliente—Servidor que se comuniquem utilizando sockets.
- Socket: janela entre processo da aplicação e protocolo de transporte.



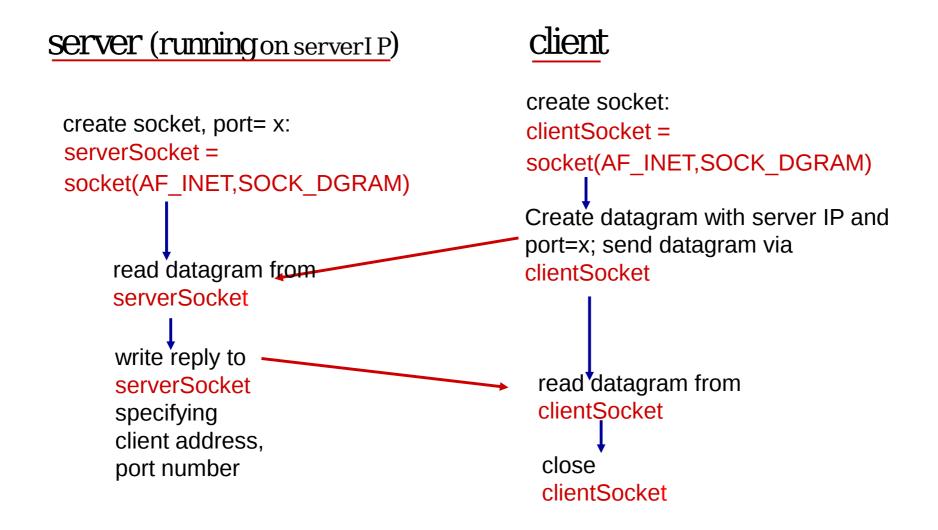
Programação com Sockets (II)

- Dois tipos de socket para dois modelos de serviço de transporte:
 - UDP: serviço de datagramas não-confiável.
 - TCP: serviço de entrega confiável, orientado a fluxo de bytes.
- Aplicação de exemplo:
 - 1. Cliente lê string do teclado e envia o dado para o servidor.
 - 2. O servidor recebe o dado e converte a string para caixa alta.
 - 3. Servidor envia dados modificados para o cliente.
 - 4. Cliente recebe dado modificado e imprime na tela.

Programação com Sockets UDP

- UDP: não há "conexão" entre cliente e servidor.
 - Não existe handshaking antes do envio de dados.
 - Transmissor explicitamente informa o endereço IP e o número de porta de destino a cada pacote.
 - Receptor extrai endereço IP do transmissor e número de porta do pacote recebido.
- UDP: dados transmitidos podem ser perdidos ou recebidos fora de ordem!
- Ponto de vista da aplicação:
 - UDP provê serviço **não-confiável** de transmissão de grupos de bytes ("datagramas") entre cliente e servidor.

Interação entre Cliente/Servidor e o Socket: UDP



Aplicação de Exemplo: Cliente UDP

```
from socket import *
serverName = 'localhost'
serverPort = 12000
# Criacao do socket
clientSocket = socket(AF INET, SOCK DGRAM)
sentence = raw input('Input lowercase sentence:')
# Envio de bytes. Repare que o endereco do destinatario eh necessario
clientSocket.sendto(sentence, (serverName, serverPort))
# Recepcao
modifiedSentence, addr = clientSocket.recvfrom(1024)
print 'From Server {}: {}'.format(addr, modifiedSentence)
# Fechamento
clientSocket.close()
```

Aplicação de Exemplo: Servidor UDP (I)

```
from socket import *
# Numero de porta na qual o servidor estara esperando conexoes.
serverPort = 12000
# Criar o socket. AF INET e SOCK DGRAM indicam UDP.
serverSocket = socket(AF INET, SOCK DGRAM)
# Associar o socket a porta escolhida. Primeiro argumento vazio indica
# que desejamos aceitar conexoes em qualquer interface de rede desse host
serverSocket.bind(('', serverPort))
print '0 servidor esta pronto para receber pacotes.'
# Loop infinito: servidor eh capaz de tratar multiplas conexoes
while 1:
```

Aplicação de Exemplo: Servidor UDP (II)

```
# Aguardar novo pacote
print 'Aguardando pacote...'
sentence, addr = serverSocket.recvfrom(1024)
print 'Nova pacote recebido!'

# Processamento
capitalizedSentence = sentence.upper()

# Envio. Repare que o endereco do destinatario eh necessario.
print 'Realizando envio...'
serverSocket.sendto(capitalizedSentence, addr)

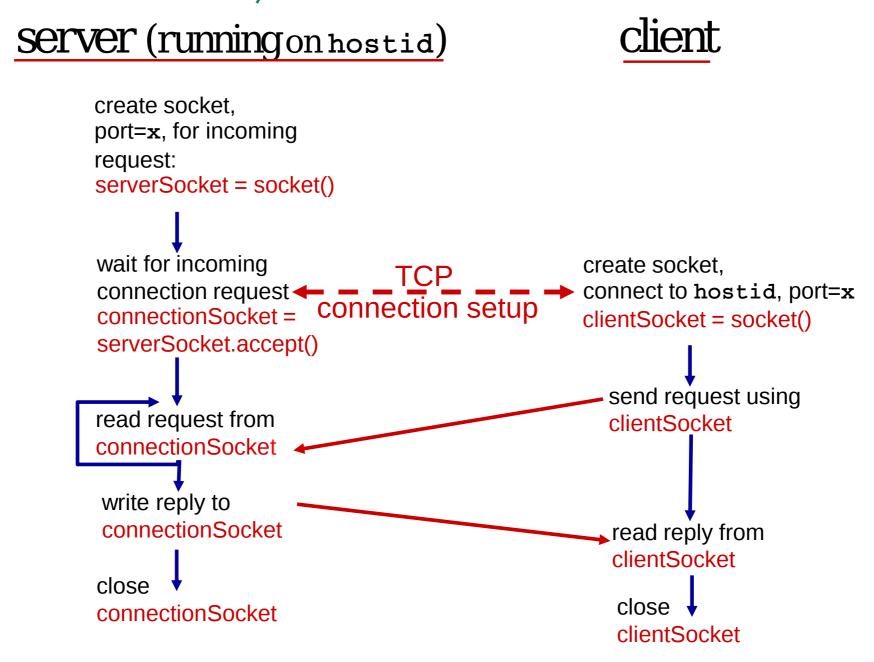
# Fechamento
print 'Fechando socket...'
serverSocket.close()
```

Programação com Sockets TCP

- Cliente deve contactar servidor.
 - Processo do servidor precisa estar previamente em execução.
 - Servidor precisa ter criado socket que aceitará contato do cliente.
- Cliente contacta servidor:
 - Criando socket TCP, especificando IP e número de porta do processo servidor.
 - Quando cliente cria o socket: TCP do cliente estabelece conexão para o TCP do servidor.

- Quando contactado pelo cliente, TCP do servidor cria um novo socket.
 - Novo socket utilizado para a comunicação do processo servidor com o processo cliente.
 - Este esquema de dois sockets permite ao servidor falar com múltiplos clientes.
 - Número de porta de origem são usados para distinguir clientes.
 - Mais detalhes no próximo capítulo
- Ponto de vista da aplicação:
 - TCP provê transferência confiável e ordenada de fluxo de bytes entre cliente e servidor.

Interação entre Cliente/Servidor e Socket TCP



Aplicação de Exemplo: Cliente TCP

```
from socket import *
serverName = 'localhost'
serverPort = 12000
# Criacao do socket
clientSocket = socket(AF INET, SOCK STREAM)
# Conexao com o servidor
clientSocket.connect((serverName, serverPort))
sentence = raw input('Input lowercase sentence:')
# Envio de bytes
clientSocket.send(sentence)
# Recepcao
modifiedSentence = clientSocket.recv(1024)
print 'From Server:', modifiedSentence
# Fechamento
clientSocket.close()
```

Aplicação de Exemplo: Servidor TCP (I)

```
from socket import *
# Numero de porta na qual o servidor estara esperando conexoes.
serverPort = 12000
# Criar o socket. AF INET e SOCK STREAM indicam TCP.
serverSocket = socket(AF INET, SOCK STREAM)
# Associar o socket a porta escolhida. Primeiro argumento vazio indica
# que desejamos aceitar conexoes em qualquer interface de rede desse host
serverSocket.bind(('', serverPort))
# Habilitar socket para aceitar conexoes. O argumento 1 indica que ate
# uma conexao sera deixada em espera, caso recebamos multiplas conexoes
# simultaneas
serverSocket.listen(1)
print 'O servidor esta pronto para receber conexoes'
# Loop infinito: servidor eh capaz de tratar multiplas conexoes
while 1:
```

Aplicação de Exemplo: Servidor TCP (II)

```
# Aguardar nova conexao
print 'Aguardando conexao...'
connectionSocket, addr = serverSocket.accept()
print 'Nova conexao recebida!'
# Recepcao de dados
print 'Aguardando dados...'
sentence = connectionSocket.recv(1024)
print 'Dado recebido do cliente'
# Processamento
capitalizedSentence = sentence.upper()
# Envio
print 'Realizando envio...'
connectionSocket.send(capitalizedSentence)
# Fechamento
print 'Fechando socket...'
connectionSocket.close()
```

Exemplos Mais Complexos

Um (Protótipo de) Servidor Web (I)

```
# Numero de porta na qual o servidor estara esperando conexoes.
serverPort = 8001
# Criar o socket. AF INET e SOCK STREAM indicam TCP.
serverSocket = socket(AF INET, SOCK STREAM)
# Associar o socket a porta escolhida. Primeiro argumento vazio indica
# que desejamos aceitar conexoes em qualquer interface de rede desse host
serverSocket.bind(('', serverPort))
# Habilitar socket para aceitar conexoes. O argumento 1 indica que ate
# uma conexao sera deixada em espera, caso recebamos multiplas conexoes
# simultaneas
serverSocket.listen(1)
# Loop infinito: servidor eh capaz de tratar multiplas conexoes
while 1:
  # Aguardar nova conexao
  connectionSocket, addr = serverSocket.accept()
  # Tratamento da conexao encapsulado em uma funcao
  trataConexao(connectionSocket)
```

Um (Protótipo de) Servidor Web (II)

```
from socket import *
import os
import re
def trataConexao(s):
    # Podemos tratar um socket como um arquivo.
    sf = s.makefile()
    # Primeira linha deve informar a requisicao. Ignoraremos as demais (e.g., cabecalhos).
    requestMessageLine = sf.readline()
    # Campos sao divididos por espacos em branco. Primeiro campo deve ser tipo
    # do metodo. Neste prototipo, tratamos apenas requisicoes do tipo GET.
    tokens = requestMessageLine.split()
    if tokens[0] == "GET":
        # Proximo campo eh o caminho do objeto requisitado.
        filename = tokens[1]
        # Arguivos servidos pelo servidor web sao confinados ao diretorio do qual ele eh
        # executado (e subdiretorios). Logo, se a requisicao referencia um caminho
        # absoluto (i.e., iniciado por '/'), precisamos transformar isso em relativo
        if filename[0] == '/':
            filename = filename[1:]
```

Um (Protótipo de) Servidor Web (III)

```
# Requisitamos a leitura do arquivo a partir do sistema de arquivos local.
if os.path.isfile(filename):
    # Levantar informacoes sobre o objeto
    statinfo = os.stat(filename)
    f = open(filename)
    # Montar a saida
    s.send('HTTP/1.0 200 OK\r\n')
    # Precisamos de algumas linhas de cabecalho. A primeira eh o tipo
    # do objeto.
    if re.search('.jpg$', filename):
        s.send('Content-Type: image/jpeg\r\n')
    elif re.search('.gif$', filename):
        s.send('Content-Type: image/gif\r\n')
    elif re.search('.html$', filename):
        s.send('Content-Type: text/html\r\n')
    elif re.search('.js$', filename):
        s.send('Content-Type: text/js\r\n')
    elif re.search('.css$', filename):
        s.send('Content-Type: text/css\r\n')
    else:
        s.send('Content-Type: application/octet-stream\r\n')
```

Um (Protótipo de) Servidor Web (IV)

```
# Precisamos tambem do tamanho do objeto
        s.send('Content-Length: {}\r\n'.format(statinfo.st size))
        # Cabecalho eh separado do corpo da mensagem por uma linha em branco
        s.send('\r\n')
        # Agora enviamos o conteudo do arquivo no corpo da mensagem
        s.send(f.read())
    else:
        # Se o arquivo nao foi encontrado.
        s.send('HTTP/1.0 404 Not Found\r\n')
else:
    # Tratamento (muito basico) de erros
    print 'Requisicao nao compreendida!'
s.close()
```

Ferramenta de Medição de Vazão TCP: Cliente (I)

```
from socket import *
import sys
import time
# Leitura do endereco do servidor
serverName = sys.argv[1]
serverPort = 6789
# Criacao do socket
clientSocket = socket(AF INET, SOCK STREAM)
# Conexao com o servidor
clientSocket.connect((serverName, serverPort))
# Criacao de um buffer para envio pelo socket. O conteudo nao eh importante.
buffer = bytearray(8192)
# Pegar o horario atual para sabermos quando terminar o teste.
now = int(round(time.time() * 1000))
# Teste sempre dura 10 segundos = 10000 ms.
end = now + 10000
```

Ferramenta de Medição de Vazão TCP: Cliente (II)

```
# Variavel i quarda o numero de vezes que o buffer foi escrito no socket.
# Auxiliara no calculo da vazao.
i = 0
while True:
    # Envio de bytes
    clientSocket.send(buffer)
    i = i + 1
    now = int(round(time.time() * 1000))
    if now >= end:
        break
# Calcular e imprimir a vazao. A cada iteracao do loop anterior, transmitimos
# 64 kb. Para calcular vazao, basta multiplicar i por 64 e dividir por 10.
print "Vazao media durante o teste foi de {} kb/s".format(i * 64 / 10.0)
# Fechamento
clientSocket.close()
```

Ferramenta de Medição de Vazão TCP: Servidor (I)

```
from socket import *

serverPort = 6789

# Criacao do socket.
serverSocket = socket(AF_INET,SOCK_STREAM)

# Associacao do socket a porta correta.
serverSocket.bind(('',serverPort))

# Habilitar escuta por conexoes.
serverSocket.listen(1)
```

Ferramenta de Medição de Vazão TCP: Servidor (II)

```
# Loop infinito para tratar multiplas conexoes
while 1:
    print 'Aguardando conexao...'
    # Aguardar nova conexao
    connectionSocket, addr = serverSocket.accept()
    print 'Conexao recebida.'
    # Recepcao de dados
    while True:
        try:
            # Leitura dos dados
            buffer = connectionSocket.recv(8192)
        except socket.error, exc:
            # Houve algum erro. Assumimos que a conexao foi fechada
            break
    connectionSocket.close()
    print 'Conexao encerrada'
```

Outras Linguagens: Funções/Métodos Típicos

Funções/Métodos Tipicamente Utilizados

Cliente

- **socket():** criar novo socket de um determinado tipo.
- write(): "passa" dados/mensagens pelo socket p/ transporte.
- **sendto():** envia mensagem por socket sem conexão (UDP).
- read(): "recebe" dados/mensagens pelo socket do transporte.
- recvfrom(): recebe mensagem por socket sem conexão (UDP).
- **connect():** abre uma conexão (TCP) para servidor/porta especificados.
- **getByName() ou getHostByName():** resolve nome para endereço IP.
- **close()**: fecha o socket (e conexão, se aplicável).

Servidor

- **socket()**: criar novo socket de um determinado tipo.
- write(): "passa" dados/mensagens pelo socket p/ transporte.
- **sendto()**: envia mensagem por socket sem conexão (UDP).
- read(): "recebe" dados/mensagens pelo socket do transporte.
- recvfrom(): recebe mensagem por socket sem conexão (UDP).
- **bind():** associa socket à porta especificada.
- **listen()**: habilita socket (TCP) a receber conexões.
- **close():** fecha o socket (e conexão, se aplicável).

Sockets em Outras Linguagens: Java (Cliente TCP, I)

```
import java.io.*;
import java.net.*;
class TCPClient {
  public static void main(String argv[]) throws Exception {
        String sentence;
    String modifiedSentence;
   BufferedReader inFromUser = new BufferedReader(new InputStreamReader(System.in));
   // Criação do socket TCP. Note que aqui, diferentemente da versão UDP, já especificamos
    // o endereço do servidor (nome do host/ip e porta).
    Socket clientSocket = new Socket("hostname", 6789);
   // Do ponto de vista do programador, um socket TCP pode ser manipulado de forma similar
   // a um arquivo, com escrita e leitura de um fluxo de bytes.
   DataOutputStream outToServer = new DataOutputStream(clientSocket.getOutputStream());
    BufferedReader inFromServer = new BufferedReader(new InputStreamReader(
                                                      clientSocket.getInputStream()));
   // Leitura da entrada do usuário.
    sentence = inFromUser.readLine();
```

Sockets em Outras Linguagens: Java (Cliente TCP, II)

```
// String é simplesmente "escrita" no socket. Notem que adicionamos uma quebra de linha
// ao final da string (caractere '\n'). Isso demarcará ao servidor onde termina a mensagem
// a ser processada.
outToServer.writeBytes(sentence + '\n');
// Aquardamos uma resposta do servidor. Note mais uma vez a manipulação do socket como
// se fosse um arquivo. Aqui também uma quebra de linha denota fim da mensagem. Por fim,
// assim como no cliente UDP, leituras são (geralmente) bloqueantes.
modifiedSentence = inFromServer.readLine():
// Impressão do resultado da tela.
System.out.println("FROM SERVER: " + modifiedSentence);
// Fechamento do socket.
clientSocket.close():
```

Sockets em Outras Linguagens: Java (Servidor TCP, I)

```
import java.io.*;
import java.net.*;
class TCPServer {
  public static void main(String argv[]) throws Exception {
    String clientSentence:
   String capitalizedSentence;
   // Criação do socket do servidor. Este socket será usado para esperar por novas conexões.
    // Repare que especificamos um # de porta na qual desejamos esperar pelas conexões.
    ServerSocket welcomeSocket = new ServerSocket(6789):
   // Assim como o servidor UDP, servidor TCP também executa um loop infinito permitindo
   // o atendimento de múltiplos clientes.
   while(true) {
     // Função/método accept(): executada sobre socket, diz ao SO para aguardar (e aceitar)
     // novas conexões. Só faz sentindo para sockets orientados a conexão (TCP). Note que
     // o resultado da função/método é um novo socket.
      Socket connectionSocket = welcomeSocket.accept();
```

Sockets em Outras Linguagens: Java (Servidor TCP, II)

```
// O socket original é serve apenas para aquardar por novas conexões. Já o socket
// retornado pela função/método accept representa uma conexão, realmente. É dele que
// "leremos" os dados enviados pelo cliente e escreveremos os dados de resposta. Mais
// uma vez, note a abstração de arquivo.
BufferedReader inFromClient = new BufferedReader(new
                                  InputStreamReader(connectionSocket.getInputStream()));
DataOutputStream outToClient = new DataOutputStream(connectionSocket.getOutputStream());
// Aguardamos dados do cliente. Por convenção, dados terminam em uma quebra de linha.
clientSentence = inFromClient.readLine():
// Implementação da lógica da aplicação.
capitalizedSentence = clientSentence.toUpperCase() + '\n';
// Escrita do resultado no socket.
outToClient.writeBytes(capitalizedSentence);
```

Resumo da Aula...

- **Sockets**: API para aplicações de rede.
 - Presente na maioria das linguagens.
 - Abstrações similares.
 - Criação do socket, conexão, envio de dados, recepção, fechamento.
 - Fornece modelos de serviço diferentes: UDP vs. TCP.
 - Sem conexão vs. orientado a conexão.
 - Sem confiabilidade vs. entrega confiável de dados.
 - ...
 - **Bind()**: associa socket a uma porta.
 - Não pode haver dois ou mais sockets associados à mesma porta de um mesmo protocolo de transporte!

Resumo do Capítulo 2 (I)

- Nosso estudo sobre as aplicações de rede está completo!
- Arquiteturas de aplicação.
 - Cliente—Servidor.
 - P2P.
- Requisitos das aplicações.
 - Confiabilidade, vazão mínima, atraso máximo.
- Modelos de serviço da camada de transporte da Internet.
 - Serviço confiável, orientado a conexão: TCP.
 - Serviço não confiável, orientado a datagramas: UDP.

- Protocolos específicos.
 - HTTP.
 - FTP.
 - SMTP, POP, IMAP.
 - DNS.
 - P2P: BitTorrent.
- Programação com sockets.
 - TCP.
 - UDP.

Resumo do Capítulo 2 (II)

- Também discutimos sobre o funcionamento geral de protocolos.
- Modelo de funcionamento baseado em requisição e resposta.
 - Cliente requisita informação ou serviço.
 - Servidor responde com dados, código de status.
- Formatos de mensagem.
 - Cabeçalhos: campos contendo informação sobre dados.
 - Dados: informação útil sendo comunicada.

Conceitos importantes:

- Mensagens de controle vs. mensagens de dados.
 - Comunicação em-banda e forade-banda.
- Soluções centralizadas vs. descentralizadas.
- Stateless vs. Stateful.
- Transferência confiável vs. não confiável de dados.
- "Complexidade nas bordas".

Próxima Aula...

- Capítulo sobre camada de aplicação está encerrado.
 - Assim como o conteúdo para a primeira prova: capítulos 1 e 2.
- Na próxima aula, iniciaremos um novo tópico: camada de transporte.
- Na primeira aula:
 - Conceitos básicos.
 - Modelos de serviço.
 - O protocolo UDP.